

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
– COMMAM NO ANO DE 2021, REALIZADA NO DIA 09 DE NOVEMBRO**

No dia 09 de novembro de 2021, os integrantes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pedro Leopoldo reuniram-se de forma online, através do aplicativo Google Meet (<https://meet.google.com/efu-xdeo-xkc>) , devido a pandemia de COVID 19, para realização da 5ª reunião Ordinária do Conselho no ano de 2021. O início da sessão se deu as 14:09 h. Na reunião, presidida pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente e Presidente do COMMAM, o Sr. Mauro Lobato Martins, estavam presentes: a Sra. Márcia Adriane Lopes, representante suplente da Sociedade Civil Organizada – Associação Magalhães; o Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim, representante titular dos Mineradores; a Sra. Conceição Lima Lopes, representante titular das ONGS; o Sr. Amarílio Pimenta de Lucena Ruas, representante suplente da Sociedade Civil Organizada – Lyons; a Sra. Isabella Vieira Santos, representante titular da Administração Estadual – COPASA; a Sra. Camila Vieira dos Santos, representante suplente da ASEP; o Sr. Roni Nazário de Oliveira, representante suplente da Secretaria de Saúde; a Sra. Juliana Helena Gomes, representante titular da Agricultura; a Sra. Márcia Helena Costa, representante suplente da Secretaria de Planejamento Urbano; a Sra. Raisa Karina Costa, representante suplente da ASEP. Na qualidade de ouvintes, convidados e membros da Secretaria de Meio Ambiente, estiveram presentes a Sra. Germânia Florência Pereira Gonçalves, Assistente Administrativa da Secretaria de Meio Ambiente, Sra. Silvany Geralda Corrêa, Assessora Técnica da Secretaria de Meio Ambiente e o Sr. Leonardo Vieira Costa e Silva, Biólogo da Secretaria de Meio Ambiente. Passando para o primeiro item da pauta, aprovação da ata da reunião ordinária do mês de setembro de 2021, a mesma foi aprovada por todos os membros presentes. O próximo tema discutido foi a análise de solicitação de supressão vegetal de 02 (duas) árvores, conhecidas como pequizeiro, situadas em terreno particular, na Rua Potiguares, s/nº, Bairro Andyara. O Sr. Leonardo Viana, biólogo da Secretaria, apresentou o parecer. Trata-se de um projeto para construção de dois conjuntos de residências. No local tem 9 árvores a serem suprimidas, que foram descritas no relatório, sendo dessas 02 pequizeiros, um no meio do lote e um na lateral. É uma área bem valorizada economicamente e foi ressaltado ao construtor o interesse de preservar as árvores, mas o mesmo ressaltou que precisa aproveitar ao máximo o terreno, não se mostrando muito disposto a mudar o projeto e preferindo plantar as 10 mudas que a lei estipula. O Sr. Mauro Lobato explicou que as calçadas do local são bastante largas e sem

arborização e podemos solicitar que os plantios sejam nesse quarteirão, já que o Andyara precisa de arborização urbana. Foi explicado que esse tipo de projeto não tem área comum e sim casas aproveitando cada parte do lote, daí a necessidade de supressão completa. A Sra. Márcia Lopes explicou que, por ela, deixaria o pequi do canto, mas infelizmente, eles estão dentro do que a legislação estipula, então teremos que chegar a um meio termo porque os problemas ambientais estão cada vez mais evidentes. O Sr. Leonardo Viana ressaltou que ele não pode indeferir o pedido quando se está dentro da lei e por isso trouxe a questão ao Conselho para discussão. A Sra. Conceição Lima questionou se existe possibilidade do pequi da lateral permanecer e o Sr. Leonardo responde que só com alteração do projeto que ainda não foi aprovado pelo Planejamento. O Sr. Amarílio Lucena perguntou se o construtor tem local pra plantar 20 pequizeiros e o Sr. Leonardo Viana respondeu que sim, mas que a prefeitura pode indicar um local também. O Sr. Mauro Lobato explicou que do ponto de vista do empreendedor ele quer a supressão, mas o conselho é que decide se autoriza ou não o pequi da lateral porque o do meio do terreno parece que todos aprovam. O Sr. Múcio Alvim ponderou que precisa verificar se é possível colocar as 3 casas deixando o pequi porque senão inviabiliza o projeto dele. O Sr. Roni Nazário ressaltou que se tem que ter o mesmo critério para todos, e concordou com a colocação do Sr. Múcio Alvim. Colocado em votação a supressão dos dois pequis os seguintes membros com direito a voto foram favoráveis: O Sr. Mauro Lobato Martins, o Sr. Múcio Túlio Teixeira Alvim, o Sr. Amarílio Pimenta de Lucena Ruas, a Sra. Isabella Vieira Santos, a Sra. Camila Vieira dos Santos, o Sr. Roni Nazário de Oliveira, a Sra. Juliana Helena Gomes e a Sra. Márcia Helena Costa. A Sra Isabella Vieira pediu para constar em Ata que só aprova porque o Bairro Andyara é antigo aprovado. A Sra. Conceição Lima foi contra e a Sra. Márcia Lopes votaram a favor da supressão do Pequi do centro e contra a supressão do pequi da lateral com a justificativa de que deve se manter o pequizeiro é jovem e é uma espécie de difícil crescimento, além de garantir a permeabilidade do local. O Sr. Mauro Lobato ressaltou que será solicitado também a arborização do local. O Sr. Roni Nazário ponderou que vale a pena marcar uma reunião com a Associação de Bairro Andyara para verificar se estes projetos com supressão, estão influenciando na vida deles, pois o local está ficando sem árvores. Passando aos informes gerais o Sr. Mauro Lobato apresentou aos Conselheiros as decisões da ação civil pública, sobre a APE do Urubu que propunha questionamento ao IEF e os municípios de Esmeraldas e Pedro Leopoldo: com relação a Pedro Leopoldo e Esmeraldas que adotem como prática no licenciamento municipal dentro da APE ou no

seu entorno de 3 km consultar o IEF e abstenha-se de licenciar qualquer empreendimento nessa área sem autorização do IEF. O IEF deve se organizar pra ter uma estrutura relativa ao local e se manifeste sobre todos processos de licenciamento. A Sra. Márcia Lopes citou que precisa verificar pelo Plano Diretor qual é a caracterização da área, e ressaltou que zona de amortecimento é somente área rural. O Sr. Mauro Lobato disse que ligamos para o IEF e solicitamos uma reunião para ver como será o procedimento e foi respondido pelo IEF que o Jurídico deles ainda não foi comunicado e assim que for eles vão marcar uma reunião. Em outro informe, o Sr. Mauro Lobato informou que será enviado uma minuta de lei para mudar o Conselho de Meio Ambiente e o mesmo englobar o Conselho de Saneamento. Ele opinou que na mudança a COPASA deveria ter um acento próprio e não entrar em Serviço Público Geral. Na Sociedade Civil a Associação de Mineradores será retirada porque será extinta. Ele solicitou que os Conselheiros encaminhem sugestões na composição. O Sr. Múcio Alvim sugeriu que se tenha um representante do Sindicato Rural pois a área rural no município é grande. O Sr. Amarílio Pimenta sugeriu o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura como membro nato. A Sra. Márcia Lopes sugeriu a Ordem dos Advogados do Brasil, sessão Pedro Leopoldo. Todos concordaram com a COPASA como membro. O Sr. Múcio Alvim questionou se vai aumentar o número de participantes. O Sr. Mauro Lobato respondeu que aumentará mas não muito porque senão fica difícil até conseguir quórum. O Sr. Múcio Alvim propôs trocar mineradores por Sindicato Rural. Mauro explicou que a Câmara disse que não podem participar de Conselhos, conforme entendimento jurídico. O Ministério Público também se absteve por entender que poderia influenciar ou inibir. A Sra. Márcia Lopes informou que o empreendimento Giardino di Soli já realizou os depósitos referentes a revitalização da Lagoa de Santo Antônio e a ONG Lagoa Viva irá prestar contas formalmente. Ela apresentou sugestões para plantio de 30 mudas de ipê amarelo, que são resultado de compensação ambiental que se trata de uma proposta piloto que pode ser usada para as outras compensações se der certo. O Sr. Múcio Alvim solicitou a palavra e fez a proposta que a compensação referente a supressão de ipê no prédio da rua Comendador Antônio Alves, o qual ele é um dos proprietários, seja de plantar 20 mudas, ao invés de 10, na área de APP da sua propriedade em Vera Cruz de Minas, onde ele tem funcionário para cuidar das mudas, aproveitando esse período chuvoso. O Sr. Mauro Lobato respondeu que a ideia é válida, mas a maior demanda é adensamento de cobertura vegetal em área urbana. O Sr. Múcio Alvim ressaltou que essa APP é somente pasto e pra ele é mais fácil para cuidar. A Sra. Germania Florência assumiu a condução da reunião porque o Sr.

Mauro teve que sair com urgência e pediu para que a solicitação seja votada em uma próxima reunião. A Sra. Márcia Lopes informou que vai reformatar o texto de sua proposta de compensação e enviará novamente aos conselheiros. O Sr. Amarílio Lucena citou que será implantado em Pedro Leopoldo o corredor ecológico e haverá corredores fora da Apa Carste conforme Plano de Manejo do Vetor Norte. A Sra. Germania Florência explicou que ainda é uma preposição/proposta e está ainda em construção desde o início de 2020. A Sra. Conceição Lima também ressaltou que também está acompanhando pelos Subcomitês do Carste e Ribeirão da Mata. O Sr. Múcio Alvim disse que um grande empreendedor falou que está saindo de Pedro Leopoldo, e pode ser porque ele já deve estar sabendo disso tudo e não está mais disposto a empreender aqui. A Sra. Conceição Lima explicou que os corredores não vão impedir nenhum empreendedor de vir para o município. A Sra. Márcia Lopes ressaltou que os corredores são uma construção visando o desenvolvimento e que em todos os Subcomitês temos representantes do município e ainda é possível fazer contribuições. Ela convidou todos os conselheiros para o Mutirão da Limpeza da Lagoa, que acontecerá no dia 13/11, sábado, de 9:00 às 15:00. A Sra. Germania Florência solicitou que a reunião fosse encerrada por problemas na conexão de internet e pela ausência do Sr. Mauro Lobato. Com relação aos corredores, ela ressaltou que podemos solicitar para a empresa Myr, responsável pelos estudos, faça uma apresentação no COMMAM se o conselho quiser. Não havendo mais a tratar, encerra-se a presente reunião às 16:25.